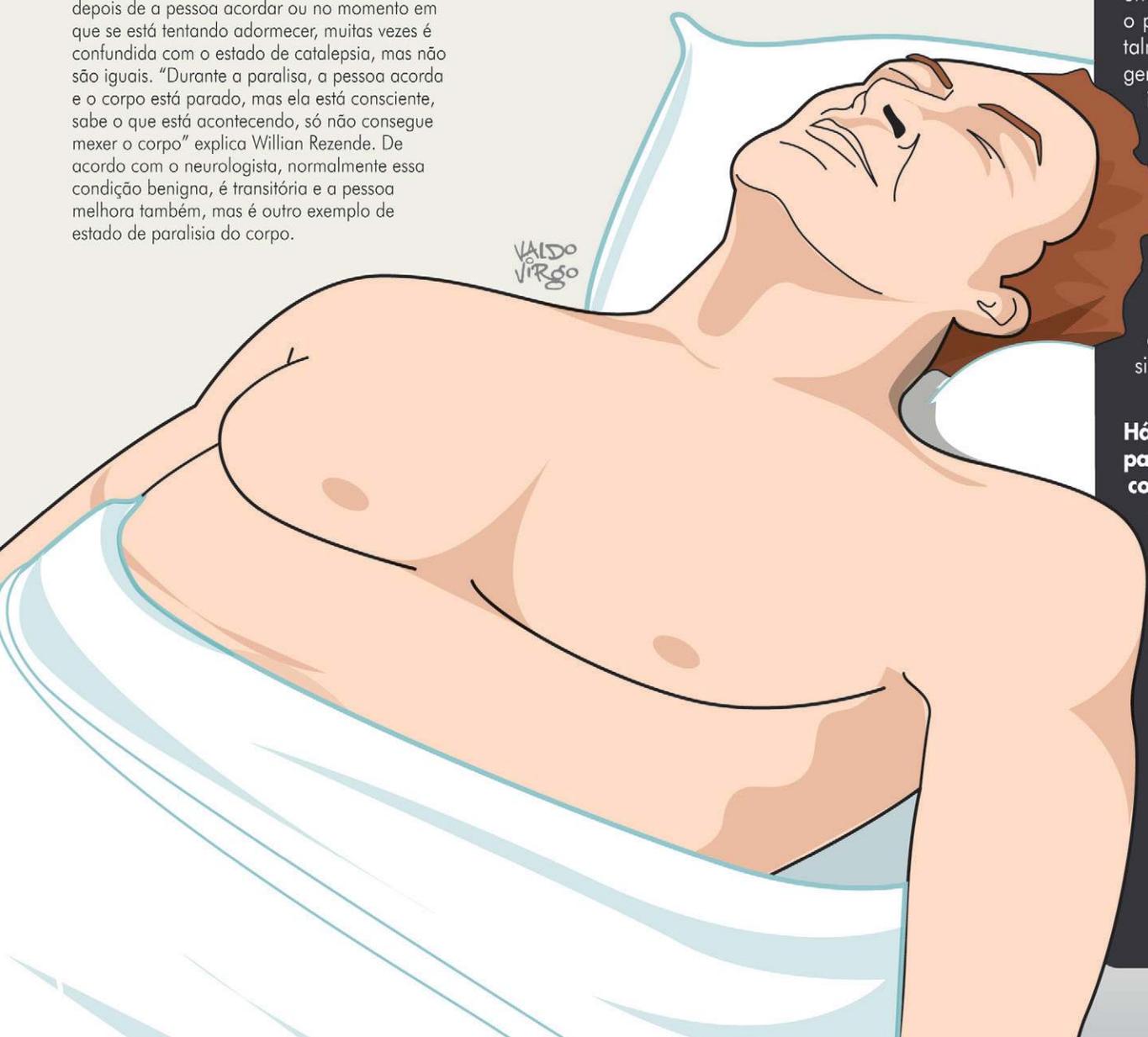


lisados

EVITANDO CONFUSÃO

■ A paralisia do sono, fenômeno natural que ocorre depois de a pessoa acordar ou no momento em que se está tentando adormecer, muitas vezes é confundida com o estado de catalepsia, mas não são iguais. “Durante a paralisia, a pessoa acorda e o corpo está parado, mas ela está consciente, sabe o que está acontecendo, só não consegue mexer o corpo” explica Willian Rezende. De acordo com o neurologista, normalmente essa condição benigna, é transitória e a pessoa melhora também, mas é outro exemplo de estado de paralisia do corpo.



Palavra do especialista

Qual é a faixa etária mais atingida pela catalepsia?

Não existe uma faixa etária mais atingida nem gênero, porque isso depende totalmente da causa da catalepsia da pessoa. Problemas psiquiátricos podem pegar pacientes mais jovens; causas parkinsonianas, pacientes mais idosos; epilépticos podem abranger diversas faixas etárias.

Quais são as complicações da falta de tratamento da catalepsia?

As complicações possíveis de uma catalepsia não tratada é de o paciente ficar com o corpo totalmente paralisado, ele não ingerir água nem comida e, com isso, ficar desidratado, desnutrido, com problemas na questão da evaporação e até mesmo da micção. Pode haver ainda problemas com lesões. Por ficar sempre deitado em uma mesma posição, o estado de contratura muscular de rigidez contínua faz com que lesione os músculos e os tendões.

Há outras condições parecidas com a catalepsia, como a cataplexia. Qual é a diferença entre as duas?

A cataplexia é uma condição que acontece na narcolepsia, que é uma doença de sono excessivo. Nela, a pessoa fica com o corpo totalmente paralisado, ou parte dele, após uma emoção muito forte, como uma gargalhada ou um susto. É uma paralisia, só que, em vez de ser rígida, é flácida, os músculos ficam soltos.

Willian Rezende do Carmo
é neurologista especialista em
Parkinson, dor e sono